doi:10.20396/revpibic262018546

XXVI Congresso de Iniciação Científica Unicamp
17 a 19 de outubro Campinas | Brasil

A GESTÃO PROFISSIONAL DOS CLUBES DE FUTEBOL NO BRASI: UM ESTUDO SOBRE CLUBES DA ELITE DOFUTEBOL BRASILERIO QUE NÃO SÃO GRANDES CAMPEÕES EM SEUS ESTADOS

TOLEDO, Giovanni Saccon*, MAZZEI, Leandro Carlos.

Resumo
O presente estudo tem como objetivo analisar a gestão de detrminados clubes de futebol Brasileiros e verificar se estes clubes possuem uma gestão proficional com base no artigo Administração de clubes de futebol profissional proposta de um modelo específico de governança para o setor (Marques, Costa 2016).

Palavras-chave:
Gestão esportiva, Gestão profissional e Futebol.

Introdução

Diversos fatores podem explicar o sucesso esportivo conquistado por um clube de futebol. Para o alcance do sucesso esportivo, existe a premissa ou a necessidade de existência de toda uma estrutura, planejamento, organização e gestão do clube. No modelo presente na maioria dos clubes no Brasil, a gestão é baseada no associativismo / voluntariado, não existe a necessidade de o candidato a dirigente apresentar uma compatibilidade entre as funções estabelecidas estatutariamente e a sua qualificação. Isso acaba em uma inadequação de funções e pessoas, consequentemente resultando em uma ineficiência administrativa que por sua vez acaba em resultados esportivos negatives (MATTAR, 2014). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo, comparar o modelo de gestão proposto por Marques e Costa (2016), com a forma de gestão desenvolvida por determinados clubes da elite do futebol Brasileiro que tradicionalmente não possuem sucesso em seus Estados. A intenção é compreender se o sucesso e a manutenção desses no alto nível nacional tem correlação com suas gestões.

Resultados e Discussão

Este é um trabalho documental, descritivo e de estudo de caso. Utilizando o ranking de clubes da CBF de 2016, os clubes escolhidos para a pesquisa foram; Associação Atlética Ponte Preta (SP) e a Associação Chapecoense de Futebol (SC).

Primeiramente foram elencados os itens do artigo de Marques, Costa a serem pesquisados, são eles: Código de ética e conduta; Obediência a legislação; Integridade (impedimento de nomeação e eleição de membros com integridade suspeita); Gestão pofissionalizada; Elaboração do planejamento estratégico do clube; Divulgação de demonstrativos contábeis; Demonstração da origem dos recursos financeiros; Direitos dos associados; Ausência de item “outros assuntos” na pauta; Conselho administrative; Conselho deliberativo; Conselho fiscal e Presença de auditoria externa.

Os resultados para a presença ou não dos itens nos documentos dos clubes foram separados em; Não, Talvez e Sim. Os itens nomeados com talvez fazem referência a itens que não temos como comprovar se existem de fato ou não. No caso da A. A. Ponte Preta foram obtidos os seguintes resultados: Itens não encontrados: Código de ética e conduta; Integridade (impedimento de nomeação e eleição de membros com integridade suspeita) e Conselho administrativo. Itens marcados com Talvez: Obediência à legislação; Gestão profissionalizada e Elaboração do planejamento estratégico do clube. Itens encontrados: Divulgação de demonstrativos contábeis; Presença de auditoria; Demonstração da origem dos recursos financeiros; Direito dos associados; Ausência de item “outros assuntos” na pauta; Conselho deliberativo e Conselho fiscal. Já com relação à Chapecoense: Itens não encontrados: Ausência de item “outros assuntos” na pauta. Itens marcados com Talvez: Obediência a legislação; Conselho Administrativo; Código de ética e conduta e Gestão profissionalizada. Itens encontrados: Divulgação de demonstrativos contábeis; Presença de auditoria; Demonstração da origem dos recursos financeiros; Elaboração do planejamento estratégico do clube; Direito dos associados; Integridade (impedimento de nomeação e eleição de membros com integridade suspeita); Conselho deliberativo e Conselho fiscal.

Conclusões

Com base nos resultados mencionados acima, e no resultado esportivo obtido pela Ponte Preta em 2017, podemos concluir que os bons resultados esportivos alcançados pelo time Campineiro nos últimos anos, provém muito mais de um certo acaso ou fatores pontuais, do que de uma gestão profissionalizada do clube. Já com relação à Chapecoense, há uma tendência em considerarmos sua gestão como profissional, uma vez que apresenta a maioria dos pontos buscados nos documentos e também com base na constante evolução do clube e nos resultados esportivos que esta vem obtendo.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente ao PIBIC / CNPQ que financiou e possibilitou esta pesquisa. Segundo gostaria de agradecer ao meu orientador, minha namorada, meus familiares e amigos por todo apoio ajuda e incentivos ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL - CBF. **Ranking da CBF atualizado: Grêmio é o novo líder.** Disponível em: <http://www.cbf.com.br/noticias/a-cbf/ranking-da-cbf-atualizado-gremio-e-o-novo-lider#.WNqfhvkrLIU>. Acesso em 20 Mar. 2017.

MARQUES, D. S. P.; COSTA, A. L. Administração de clubes de futebol profissional: proposta de um modelo específico de governança para o setor. **Organizações & Sociedade**, v. 23, n. 78, p. 378–405, 2016.

MATTAR, M. F. **Na trave: o que falta para o futebol brasileiro ter uma gestão profissional**. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2014.

(cc) BY-NC-ND